

# Jonas suspende discussão sobre reajuste de servidor

**Impasse.** Alegando falta de dinheiro, prefeitura decide interromper por 60 dias as negociações sobre reajuste de salários. Sindicalista diz que falta de dinheiro “é balela”

Sob alegação de falta de dinheiro e sem perspectiva de a curto prazo ter aumento na arrecadação, o prefeito de Campinas, Jonas Donizette (PSB), decidiu ontem suspender por 60 dias as negociações para o reajuste dos salários dos servidores públicos municipais. E a reação foi imediata. Ontem mesmo, o sindicato da categoria aprovou o chamado estado de greve.

Na mesa de negociações realizada ao longo da tarde, o secretário de Relações Institucionais, Wanderlei de Almeida, disse aos representantes do sindicato que não seria possível estabelecer qualquer tipo de negociação porque a prefeitura está sem dinheiro.

O secretário contou que a Administração só conseguiu pagar os salários do último



Servidores na greve do ano passado. ARQUIVO METRO

dia 30, depois que foi feita a compensação do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias) – recurso proveniente do governo do estado.

“Não tem como fazer qualquer contraproposta porque não se tem dinheiro”, resu-

miu ele. O secretário revelou que em 2013 negociou salário dos servidores com uma reserva de R\$ 200 milhões. “Hoje estamos com um deficit em torno de R\$ 250 milhões”, diz, acrescentando que: “Priorizamos o pagamento dos servi-

dores, mas há pagamentos atrasados de fornecedores e redução de serviços.” Disse ainda que a prefeitura prepara medidas para ampliar a receita. (Veja texto na pág. 2)

O coordenador do Sindicato, Afonso Basílio Jr., disse que a categoria não aceita a suspensão das negociações. “Não podemos concordar com isso, afinal, estamos na data-base”, diz ele. “Essa história que não tem dinheiro é balela”, disse.

O sindicato pede reajuste de 10,34% – que seriam a reposição da inflação do período, somado a resíduos de repasses não realizados nos últimos quatro anos. Também quer aumento do vale-refeição de R\$ 861 para R\$ 1 mil. A prefeitura tem cerca de 17 mil servidores na ativa.

METRO

## Ranking QS. Unicamp sobe nove colocações

A Unicamp subiu nove colocações no ranking mundial de universidades (2017/2018), criado pela consultoria Quacquarelli Symonds. A universidade saltou da posição número 191 para a 182 entre as 959 melhores do mundo. Além disso, a Unicamp também se consolidou como a 2ª colocada entre as universidades brasileiras, atrás apenas da USP.

Este é o 5º ano consecutivo que a universidade ganha posições. Desde 2013,

segundo a instituição, o salto foi de 46 posições.

A primeira universidade brasileira no ranking é a USP, que ocupa a posição 121. A terceira é a Federal do Rio de Janeiro, na posição de número 311.

A universidade também ocupa boa colocação em outro ranking, o Brics, que reúne 250 instituições do Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Nesse levantamento, a Unicamp é a 12ª colocada.

METRO CAMPINAS



Campus da Unicamp, em Campinas. ARQUIVO METRO